

EM MAIS UMA SÉRIE DE VISITAS ÀS AGÊNCIAS, SINDICATO CONSTATA **GRAVES** **PROBLEMAS** NA ENTREGA DE BENEFÍCIOS



Problemas. Em visita às agências, é isso o que Sindicato constatou na entrega de cartões de benefícios à população vulnerável.

Há casos, por exemplo, de cartões (que contém senha) sendo entregues por escriturários, sem contar o processo extremamente penoso de digitalização, digitação e arquivamento de documentos ali.

Outro gravíssimo transtorno encontrado é a dificuldade de acesso dos demais clientes a essas unidades, que muitas vezes deixam de

entrar devido às enormes filas que se formam nos dias de entrega de benefícios. A situação é tão crítica que o banco foi até mesmo multado pelo Procon.

“Como o Banco de Brasília é um banco do povo, é necessário olhar essa situação com carinho e toda a atenção, tanto na parte negocial como na parte social, pois numa agência com essas dificuldades é justo que as metas sejam as mesmas ou até que se tenha metas?”, cobra o diretor do Sindicato **Ivan Amarante**.

PROJETO AGÊNCIA SEM PAPEL PRESSIONA AS UNIDADES SEM SE IMPORTAR COM AS DIFICULDADES DIÁRIAS

Durante visitas a várias agências, o Sindicato tem ouvido muitas reclamações dos funcionários sobre o projeto Agência Sem Papel.

Muitas delas estão relacionadas ao prazo estipulado pelo banco, para que as agências enviem todo o material para o setor de arquivos.

Os funcionários se queixam que o prazo é curto, não leve em consideração os problemas diários das agências e ainda por cima não

fornece nem caixas para que os papéis sejam enviados. O sentimento é o de que faltou um diálogo mais amplo com as unidades, e uma sensibilidade muito necessária para um bom funcionamento do banco.

Diante disso, o Sindicato cobra da gestão do BRB que escute as agências sobre as dificuldades do atendimento desse tipo de demanda, bem como em relação à ampliação do prazo, pois as pressões que as agências sofrem já são muitas.



FUNCIONÁRIOS LOTADOS NO EDIFÍCIO BRASÍLIA EXIGEM RESPEITO E CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO

Vários são os problemas enfrentados pelos funcionários lotados no Edifício Brasília, antiga sede do BRB, desde a mudança da TI para o local e para outras unidades do banco. Questões de segurança, troca do ar-condicionado durante o expediente, infestação de piolhos de pombo, são alguns dos desafios encontrados.

Recentemente, o Sindicato recebeu informações de terem sido avistados ratos circulando entre os andares do prédio.

Os problemas apresentados ao Sindicato pelos trabalhadores foram encaminhados imediatamente à gestão do banco, para providências urgentes.

O Sindicato realizou, recentemen-

te, uma paralisação no Edifício Brasília cobrando da instituição financeira solução para diversos assuntos, como assédio moral como ferramenta de gestão, descumprimento da palavra da gestão sobre pagamento de horas extras, falta de fiscalização de contratos que geram prejuízos aos funcionários e ao banco, direito à desconexão e pressões excessivas.

“O Sindicato exige da gestão do BRB a atenção e o respeito que os funcionários merecem e reivindicam, para que seja assegurado um ambiente de trabalho digno, com garantia do bem-estar dos trabalhadores”, afirma **Juliana Franco**, diretora do Sindicato.



FUNCIONÁRIOS DA TI QUEREM AMPLIAÇÃO DO HOME OFFICE COM ATENÇÃO ÀS QUESTÕES DE SAÚDE



Vários funcionários da TI do BRB procuraram o Sindicato solicitando auxílio para ampliação do percentual atual autorizado para o home office. Os trabalhadores consideram que o percentual atual não atende às suas necessidades e cobram a ampliação do limite para que mais funcionários possam efetivamente utilizar o modelo de trabalho.

Outro ponto importante destacado pelos trabalhadores é a necessidade de

avaliação dos casos sensíveis, como os de funcionários com limitações de saúde, filhos com necessidades especiais e parentes enfermos, entre outros.

“Realmente, o percentual atual não atende as expectativas dos trabalhadores da TI do BRB. Recebemos vários pedidos para a sua ampliação e vários pedidos de atenção para os casos especiais, pois temos colegas com situações sensíveis”, explica o diretor do Sindicato **Ronaldo Lustosa**.

SINDICATO COBRA DO BRB RESPOSTAS SOBRE OS ALTOS ÍNDICES DE AFASTAMENTO POR MOTIVO DE SAÚDE

É fato que a categoria bancária sofre muito com situações que levam a afastamento do trabalho, mas, no caso do BRB, os relatos de bancários e bancárias revelam ocorrências anormais e quantidade de afastamentos que o Sindicato considera extremamente preocupante.

O Sindicato tem sido insistente em cobrar o BRB e segue exigindo respostas. “A responsabilidade pelos esclarecimentos é dos gestores do banco e, principalmente, da Diretoria de Pessoas, onde estão os dados e informações relacionadas a questões específicas do BRB”, ressalta **Ivan Amarante**, diretor do Sindicato.

